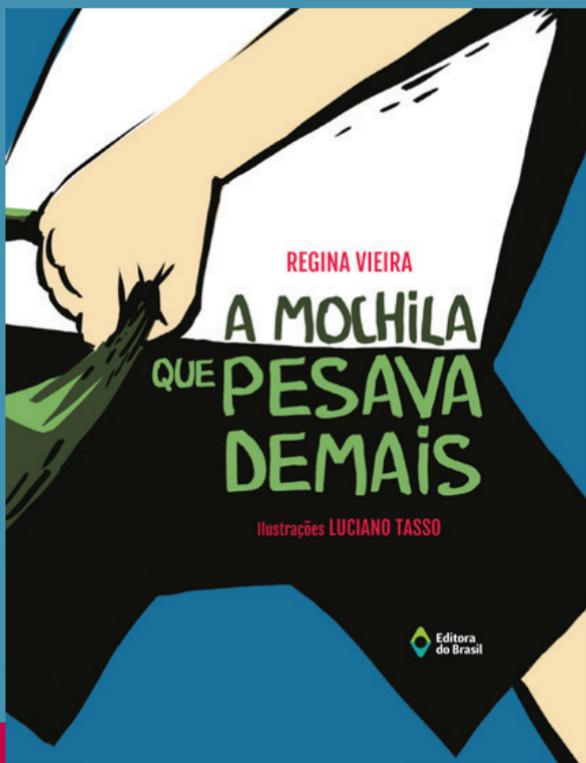


PROJETO DE LEITURA

A MOCHILA QUE PESAVA DEMAIS

REGINA VIEIRA

Ilustrações de Luciano Tasso



Projeto de leitura elaborado por **Filipe Martins Ribeiro**

Formado em Psicopedagogia (UniFIEO) e pós-graduado em Gestão Escolar (USP), é revisor, editor, professor e coordenador pedagógico. Também é acompanhante terapêutico, trabalha com educação inclusiva e psicoterapia. É apaixonado por longas conversas, café e pela educação. Trabalha com todas as faixas etárias, sobretudo com adolescentes e pré-adolescentes. Atua no campo de jogos educativos e acredita muito na influência da ludicidade no desenvolvimento.

1. Para começar...

Apresentação: Livro premiado, *A mochila que pesava demais* está em sua 3ª edição e já acompanhou mais de uma geração de pais e filhos. A obra apresenta a história de uma mãe zelosa que preparava e higienizava, todos os dias, a mochila de seu filho, Pedro. O resultado? Em vez de ajudar, a mãe só tornava a mochila cada vez mais pesada. Quando, por um descuido, o menino desviou um pouco de sua conduta impecável, imposta pela mãe, começou a sentir a mochila ficar mais leve. Essa mochila nada mais é do que uma metáfora, por meio da qual a autora apresenta um conflito que emerge naturalmente durante o processo de amadurecimento dos filhos, que precisam de espaço para tomar suas próprias decisões e crescer. Apesar de ser um período que pode causar desconforto, ele é fundamental para a construção de um sujeito autônomo.



Objetivos do projeto de leitura:

- refletir sobre o relacionamento entre mães e filhos;
- ponderar sobre cuidados parentais excessivos;
- conscientizar sobre a importância de limites para o processo de autonomia de todo indivíduo;
- refletir sobre estratégias relacionais.

Justificativa: O processo de diferenciação, integrado ao desenvolvimento do ser humano desde o nascimento, está intimamente ligado à aprendizagem de elementos culturais que nos são apresentados. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o sistema de regras que organiza nossa vida é externo a nós; contudo, ao acumular experiências relacionais e nos apropriarmos do conhecimento sistematizado, desenvolvemos a habilidade

para tomar decisões próprias com autonomia (BRASIL, 2018). Esse é um processo social fundamental para a individualização, que nem sempre é fácil, seja para a mãe, que tem cessada a outorga normativa sobre o filho, seja para a criança, que passa a assumir um crescente número de responsabilidades. *A mochila que pesava demais* permite um trabalho importante, com o objetivo de ajudar a criança a se sentir mais segura para seguir o curso de seu desenvolvimento.

Indicação: Estudantes a partir do 5º ano.

Conteúdos disciplinares: Língua Portuguesa, Sociologia.

Assuntos: Amadurecimento, comunicação, convivência, família, inteligência emocional.

Tema Contemporâneo Transversal: Cidadania e Civismo.

Datas especiais: 2º domingo de maio – Dia das Mães
10/10 – Dia Mundial da Saúde Mental
12/10 – Dia das Crianças

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Reúna os estudantes em círculo ou meia-lua e apresente a obra a ser lida. Abra o livro para mostrar, ao mesmo tempo, a capa e a quarta capa e convide-os a identificar o que a ilustração mostra (um menino carregando uma mochila verde). Deixe que falem livremente. Em seguida, apresente outros elementos do livro, como nome da autora, do ilustrador e da editora, o texto de quarta capa e as informações da lombada. Por último, convide-os a ler o título em voz alta, instigando a turma a dar suas opiniões a respeito do que imaginam se tratar a história. Estimule, acolha e valorize cada participação, ressaltando como é importante expressar-se e aprender uns com os outros.

Provoque-os sobre suas próprias mochilas, com perguntas de fácil compreensão, para que já comecem a entrar no universo da história: "O que tem dentro da sua mochila?"; "A sua mochila é pesada?"; "Qual de vocês tem a mesma companheira há mais tempo?"; "Quem trocou de mochila recentemente?". A proposta é que os estudantes se concentrem na capacidade de observação e de interação, explorando sua mochila, elemento concreto que, no livro, ganhará também um sentido metafórico.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP13**, **EF35LP03** e **EF35LP10**.

Leitura

A leitura da obra poderá ser realizada individualmente, em casa, ou de maneira compartilhada, em sala de aula. No primeiro caso, determine com a turma um prazo compatível com o nível de leitura de todos e coloque-se à disposição para dúvidas de vocabulário ou compreensão. No segundo caso,



convide alguns estudantes para fazer a leitura em voz alta, enquanto todos acompanham com seu exemplar. Oriente-os para que façam a leitura também da parte não verbal do texto, que inclui várias representações de Pedro e sua mãe, zíperes ao pé de algumas das páginas que vão se abrindo aos poucos para deixar sair pequenos “Tetris”, que representam o peso da mochila, e outros elementos visuais.

Ao final da leitura, pergunte qual foi a parte de que mais gostaram e se conseguiram reconhecer experiências pessoais na narrativa. Sem apresentar ainda conceitos teóricos sobre metáfora e figuras de linguagem (mesmo se eles já tenham explorado isso em sala de aula anteriormente), incentive-os a determinar o porquê de a mochila ser, afinal, tão pesada. Explore todas as contribuições e siga provocando-os, inquirindo sobre o peso do acessório e como isso incomodava Pedro. Não ofereça respostas e não corrija. Esse é um momento importante de exploração.

A proposta é sensibilizar os estudantes e facilitar a compreensão da metáfora, mas de maneira indireta. Deixe que eles, em uma discussão coletiva, cheguem a suas conclusões, tendo como base os comentários compartilhados. Cada indivíduo pode precisar de um tempo diferente para fazer associações, por isso, facilite o processo com perguntas que garantam que não se perca o foco.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP04**, **EF35LP01**, **EF35LP03**, **EF35LP04**, **EF35LP21**, **EF05LP10** e **EF15AR01**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Na minha mochila tem...

No começo, Pedro não reagia aos exageros da mãe e seguia suportando o enorme peso da mochila, mesmo que não concordasse em ter de carregar tantas coisas. Lápis, livros, cadernos, estojos e outros materiais compunham grande parte do peso, mas havia

outra parte que, apesar de não ser material, pesava tanto quanto a primeira. Essa parte era feita das expectativas e dos desejos da mãe sobre o filho. Porém, Pedro foi mudando, reavaliando, e, à medida que tomava suas próprias decisões, a mochila ficava surpreendentemente mais leve: esvaziada das expectativas da mãe.

Em seguida, explore com eles o conceito de metáfora. Se achar necessário, introduza ou retome primeiro a definição dessa figura de linguagem e como ela pode ser utilizada no dia a dia. Após estabelecer o conceito, explore a metáfora da narrativa, garantindo que todos compreendam que o peso da mochila não era devido apenas aos objetos, mas sim às expectativas ali colocadas. Então, peça que façam uma lista com tudo o que os pais ou responsáveis colocariam na mochila deles, justificando a escolha de cada item. Deixe-os à vontade para compor uma lista do tamanho que quiserem, com itens concretos ou abstratos, como expectativas, emoções, desejos etc. A proposta é ajudá-los a refletir sobre o peso real e emocional da própria mochila.

Solicite que organizem a lista em ordem alfabética e, depois, escolham o que tirariam da mochila, deixando apenas o que consideram importante. Não se esqueça de pedir que justifiquem cada decisão, para que isso seja feito de maneira consciente e pensada.

2. Responsabilidade

Durante a narrativa, Pedro vai ganhando mais autonomia e assumindo responsabilidade por sua mochila, suas ações e seus relacionamentos. Isso é normal e faz parte do processo de crescimento. Ser responsável por si mesmo – como, por exemplo, entregar a tarefa em dia, manter um bom relacionamento com os pais, professores e colegas etc. – é tão importante quanto assumir responsabilidade por seus atos e saber que eles afetam outras pessoas.

Para trabalhar isso de forma lúdica, proponha um jogo. Separe a turma em duplas e, em



uma parte vazia da sala de aula ou um corredor da escola, organize um caminho de obstáculos. Idealmente, crie barreiras com objetos grandes, como cadeiras, carteiras ou caixas, para evitar que alguém tropece e se machuque. O jogo envolve um estudante com venda sendo guiado por seu parceiro, e o objetivo é ir de um lado ao outro da sala ou corredor sem esbarrar nos obstáculos. O percurso pode ser cronometrado para que depois os estudantes comparem seus tempos.

Jogos assim desenvolvem responsabilidade (um estudante se responsabiliza pela segurança do outro) e confiança (um estudante vendado tem de confiar nas instruções de outro). Além disso, costumam ser bem divertidos. Se possível, repita o jogo, invertendo os papéis: os estudantes que estavam vendados tornam-se os guias.

Ao final, proponha uma reflexão sobre como foi confiar em alguém e como foi assumir a responsabilidade pela segurança de outra pessoa. Conversem também sobre problemas enfrentados durante o jogo e como eles poderiam ser resolvidos em tentativas futuras. Espera-se que os estudantes entendam que ter autonomia também significa assumir as responsabilidades e as consequências que toda ação ou decisão acarreta.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP12**, **EF15LP13** e **EF35LP18**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 Acostumado com os cuidados excessivos da mãe, Pedro não falava nada, não questionava. A mãe do menino tinha muito orgulho desse silêncio de Pedro. Por que você acha que ela se sentia assim?
Prefende-se que os estudantes reflitam sobre a relação de poder entre mãe e filho, já que, por não ser contestada, a mãe não percebia que suas atitudes prejudicavam o filho.

- 2 Depois de um determinado tempo, começa a sair uma espécie de ventinho da mochila de Pedro, que ficava cada vez mais leve. Em que situações isso acontecia?

É esperado que os estudantes percebam que a mochila de Pedro começa a ficar mais leve à medida que ele vai deixando de carregar as expectativas dos outros, que ser quem somos torna a vida mais leve.

- 3 Em uma passagem, Pedro diz que vai beber água, mas sua intenção real era entrar na partida de futebol que rolava no pátio antes do sinal. Você já disse que ia fazer alguma coisa mas, na verdade, fez algo que sabia não ser permitido? Comente.

Prefende-se que os estudantes resgatem situações em que escolheram burlar as regras para satisfazer a uma demanda pessoal e, por meio desse resgate, reflitam sobre os motivos que os fizeram tomar essa decisão e se houve consequências.

- 4 Como não gostava que sua mãe borrifasse álcool em sua mochila, Pedro bolou uma estratégia: tão logo ela aparecia com o borrifador, o menino a distraía mostrando uma redação nova. E você, qual estratégia usa para evitar uma situação desagradável?

A proposta é incentivar os estudantes a refletir sobre o desenvolvimento individual e a criação de estratégias adaptativas diante do comportamento indesejado do outro.

4. Sugestões para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EF_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 jul. 2023.

A BNCC é o documento que define as habilidades essenciais que as escolas brasileiras devem desenvolver nos ensinamentos Infantil, Fundamental e Médio e tem como objetivo garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento intelectual pleno de todos os estudantes.

COTONHOTO, L. *et al.* A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. *Constr. psicopedag.*, São Paulo, 27(28), p. 37-47, 2019. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542019000100005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 jul. 2023.

Ganhando cada vez mais espaço nas discussões sobre a infância, o uso dos jogos na escola e sua importância para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança é abordado neste artigo. Sua proposta é incentivar o professor a refletir sobre esse instrumento como elemento fundamental do trabalho pedagógico.

ONDE vivem os monstros. Direção: Spike Jonze. Estados Unidos: Warner Bros, 2009. 1 vídeo (110 min).

Baseado no livro infantil de mesmo título, de Maurice Sendak, o filme aborda a infância da perspectiva de uma criança. A narrativa é rica em metáforas sobre angústias, medos e outros desafios enfrentados nessa fase da vida.

WINNICOTT, Donald. *Da pediatria à psicanálise: escritos reunidos*. Tradução de Davy Bogomoletz. São Paulo: Ubu Editora, 2021. v. 4.

A obra reúne relatos das experiências vivenciadas por Winnicott ao atender crianças. Essas experiências o levaram a se especializar em compreender angústias e sofrimentos não verbalizados por meio de brincadeiras.

WPENSAR. Jogos pedagógicos: como inseri-los em sala de aula? *Pensar*, [s. l.], [20--]. Disponível em: <https://blog.wpensar.com.br/pedagogico/jogos-pedagogicos-como-inseri-los-em-sala-de-aula/>. Acesso em: 27 jul. 2023.

Artigo sobre jogos pedagógicos e como eles podem ser uma ferramenta de ensino poderosa. Além da parte teórica, traz algumas sugestões de jogos que podem ser empregados em sala de aula.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

